

PAISAGEM, TEMPO E CULTURA

Roberto Lobato Correa e Zeny Rosendahl (Org.)
Rio de Janeiro: Eduerj, 1998. 124 p.

*por Glaucio José Marafon**

ESTE LIVRO DÁ CONTINUIDADE À PROPOSTA DE ZENY ROSENDAHL EM ESTABELECEER A COLEÇÃO DE GEOGRAFIA CULTURAL, CUJO OBJETIVO É O DE CONTRIBUIR PARA A DIFUSÃO DA ABORDAGEM CULTURAL NA GEOGRAFIA.

OS ORGANIZADORES DESTES LIVROS PRETENDEM EXPLICAR O CONCEITO DE PAISAGEM CULTURAL, E O FAZEM ATRAVÉS DE UMA SELEÇÃO DE QUATRO TEXTOS PUBLICADOS AO LONGO DO SÉCULO XX, NOS QUAIS O CONCEITO DE PAISAGEM É O FIO CONDUTOR, AINDA QUE OS TEXTOS TENHAM SIDO ESCRITOS EM ÉPOCAS DISTINTAS. APESAR DE APRESENTAREM POSIÇÕES DIFERENCIADAS ENTRE SI, SÃO COMPLEMENTARES NA ABORDAGEM A QUE SE PROPÕEM: A CULTURAL. O LIVRO APRESENTA OS TEXTOS DE CARL O. SAUER, DE 1925, DE HANS BOBEK E JOSEF SCHMITHÜSEN, DE 1949, DE AUGUSTIN BERQUE, DE 1984 E O DE DENIS COSGROVE, DE 1989.

O TEXTO INICIAL É O DE SAUER (1925) DENOMINADO MORFOLOGIA DA PAISAGEM, NO QUAL O AUTOR INDICA OS ASPECTOS CULTURAIS SUBJACENTES NA PAISAGEM. TRATA-SE DE UM TEXTO CLÁSSICO, NO QUAL O AUTOR CONSIDERA QUE ATRAVÉS DA AÇÃO DO HOMEM, DA CULTURA SOBRE A PAISAGEM NATURAL TERÍAMOS A PAISAGEM CULTURAL. PODE-SE CONSIDERAR ESTE ARTIGO COMO O PONTO DE PARTIDA DA ABORDAGEM CULTURAL NA GEOGRAFIA.

A PAISAGEM E O SISTEMA LÓGICO DA GEOGRAFIA (BOBEK E SCHMITHÜSEN, 1949) CORRESPONDE AO SEGUNDO ARTIGO DO LIVRO. A PARTIR DAS RELAÇÕES HOMEM X NATUREZA ENFOCA A IMPORTÂNCIA DO CONCEITO DE PAISAGEM PARA A GEOGRAFIA. ESTA SERIA "O CONTEÚDO TOTAL DE UM SETOR DA SUPERFÍCIE TERRESTRE" (1998, p.79), E A PAISAGEM CULTURAL, PARA OS AUTORES, CORRESPONDERIA AS AÇÕES DOS HOMENS ORGANIZADOS EM SOCIEDADE.

BERQUE (1984) EM SEU TRABALHO INTITULADO *PAISAGEM-MARCA, PAISAGEM-MATRIZ*: ELEMENTOS DA PROBLEMÁTICA PARA UMA GEOGRAFIA CULTURAL INDICA QUE É A PAISAGEM QUE EXPRIME A RELAÇÃO QUE OCORRE ENTRE A SOCIEDADE E A NATUREZA. A PAISAGEM REPRESENTA UMA MARCA E UMA MATRIZ. A CIVILIZAÇÃO GERA UMA MARCA, QUE SE CONSTITUI EM UMA MATRIZ A PARTIR DA AÇÃO, DA PERCEPÇÃO E DA SUA CONCEPÇÃO. NESTE CONTEXTO A PAISAGEM PODE SER DESCRITA E ANALISADA.

O ÚLTIMO TEXTO, DENOMINADO A GEOGRAFIA ESTÁ EM TODA PARTE: CULTURA E SIMBOLISMO NAS PAISAGENS HUMANAS, DE DENIS COSGROVE (1989), PARTE DO QUESTIONAMENTO SOBRE O PORQUÊ A GEOGRAFIA TEM DEIXADO ESCAPAR O SIGNIFICADO

* Professor Adjunto do Departamento de Geografia da UERJ.

CONTIDO NA PAISAGEM HUMANA E A TEM REDUZIDO AOS ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E ECONÔMICOS. APONTA AS MOTIVAÇÕES DO COMPORTAMENTO DIÁRIO DAS PESSOAS COMO UMA POSSÍVEL ABORDAGEM, A PARTIR DOS CONCEITOS DE PAISAGEM, CULTURA E SIMBOLISMO. ESTA PROPOSTA DENOTA UMA ABORDAGEM CULTURAL SOBRE A PAISAGEM E O AUTOR EXEMPLIFICA ATRAVÉS DE DOIS TIPOS FUNDAMENTAIS DE PAISAGENS GEOGRÁFICAS: A DA CULTURA DOMINANTE E DE COMO SEU PODER É EXERCIDO, E A DAS PAISAGENS ALTERNATIVAS, ISTO É: RESIDUAIS, EMERGENTES E DOS EXCLUÍDOS.

DESTA FORMA, ESTE LIVRO, CONTRIBUI COM O TEMÁRIO DA GEOGRAFIA, AO POSSIBILITAR UM ACESSO MAIS AMPLO AS IDÉIAS DE CINCO IMPORTANTES GEÓGRAFOS, QUE ATRAVÉS DA ABORDAGEM CULTURAL, PROCURARAM EXPLICAR A PAISAGEM E A ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO. O MÉRITO DO LIVRO CONSISTE EM RESGATAR E APRESENTAR ESTAS PROPOSTAS A UM PÚBLICO MAIS AMPLO.